



B0176

O TRABALHO DE CAMPO DO PROFISSIONAL DE FUTEBOL

Ricardo Carvalho de Oliveira (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os profissionais do futebol sofrem com a rotina de treinos e jogos, pressão por resultados e com o ruído; o que pode levar à transtornos emocionais, cardiovasculares, hormonais e auditivos. Este trabalho teve como objetivo discutir a saúde auditiva dos profissionais da área do futebol, as condições de exposição ao ruído pelo profissional e realizar medições do nível de pressão sonora em campo. Para este trabalho foi elaborado um questionário sobre saúde auditiva, riscos à exposição de ruído ocupacional e qualidade de vida, além do uso de dosímetro para aferição dos níveis de pressão sonora ao nível do gramado. Foram selecionados 20 sujeitos que relataram boa saúde geral e auditiva. Entretanto, a maioria referiu diminuição na performance (75%), ansiedade (75%) e estresse (65%). Por métodos estatísticos obteve-se correlação moderada entre problemas de saúde e tempo de trabalho, audição e tempo de trabalho, audição e idade, problemas gerais de saúde e idade, problemas gerais de saúde e tempo de trabalho. Nas medições houve variação das médias de 84,1 a 95dB(A). A exposição ao ruído pode gerar problemas de saúde nos profissionais de futebol que aumenta conforme o tempo de trabalho, e difere com relação à função. O ruído presente nos estádios é superior ao que é preconizado como tolerável pela legislação. O profissional de saúde deve estar atento a estes componentes estressores, e também à saúde auditiva do atleta.

Audição - Saúde do trabalhador - Futebol